
COMUNICADO DE IMPRENSA

9.ª edição do Prémio de Jornalismo na área da Dor: candidaturas abertas até dia 15 de agosto

Lisboa, 24 de junho de 2021 – Decorrem até ao dia 15 de agosto de 2021 as candidaturas à 9ª edição do Prémio de Jornalismo na área da Dor, o prémio anual promovido pela **Associação Portuguesa para o Estudo da Dor (APED)** e pela **Fundação Grünenthal**, que visa incentivar e reconhecer o interesse e qualidade dos trabalhos jornalísticos na área da Dor escritos em Língua portuguesa.

O valor total do prémio é de três mil euros. Ao jornalista vencedor é entregue um prémio no valor de dois mil euros e, ao segundo classificado, um prémio no valor de mil euros.

O prémio destina-se a todos os jornalistas, com carteira profissional válida, residentes em Portugal continental e Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, cujos trabalhos abordem qualquer tipo de dor, aguda ou crónica, e tenham sido publicados na imprensa - escrita e online -, televisão e rádio, desde o dia 1 de janeiro de 2020 até ao dia 30 de junho de 2021.

Cada candidatura deverá consistir no envio de um exemplar do trabalho, juntamente com carta de candidatura assinada pelo autor principal, e deve ser dirigida à Presidente da Associação Portuguesa para o Estudo da Dor e ao Presidente da Fundação Grünenthal para comunicacao@aped-dor.org e fundacaogrunenthal.pt@grunenthal.com.

O júri, composto por cinco membros - dois indicados pela APED, dois indicados pelo Sindicato dos Jornalistas e um pela Fundação Grünenthal - avaliará os trabalhos a concurso com base em critérios como a coerência com os objetivos do Prémio, a criatividade, a investigação, a relevância e a qualidade das peças. Poderão ser ainda entregues menções honrosas as quais não estarão associadas a qualquer valor pecuniário.

Na última edição do Prémio de Jornalismo na área da Dor, o 1.º prémio foi atribuído à jornalista Cristina Lai Men, da TSF, pela reportagem “Renascidos do Cancro”, e o segundo prémio atribuído à jornalista Susana Pinheiro, do Público, com a reportagem “Ir ao hospital fazer acupunctura, hipnose ou “reiki””. A Menção Honrosa foi atribuída à jornalista Susana Dias Oliveira, pela peça “Dor Crónica, Dor que mói”, publicada na Notícias Magazine.

Consulte o regulamento completo da 9.ª edição do Prémio Jornalismo na área da Dor <http://www.fundacaogrunenthal.pt/premios-fundacao-grunenthal/premio-jornalismo>

Sobre a Fundação Grünenthal

A Fundação Grünenthal é uma entidade sem fins lucrativos que tem por fim primordial a investigação e a cultura científica na área das ciências médicas, com particular dedicação ao estudo da dor e respetivo tratamento. Para mais informações consulte www.fundacaogrunenthal.pt

Sobre a APED

A Associação Portuguesa para o Estudo da Dor (APED) tem como objetivos promover o estudo, o ensino e a divulgação dos mecanismos fisiopatológicos, meios de prevenção, diagnóstico e terapêutica da dor em Portugal, de acordo com os parâmetros estabelecidos pela *International Association for the Study of Pain* e pela Organização Mundial de Saúde. Para mais informações: www.aped-dor.org.

Para mais informações:

ATREVIA Lisboa

Tel. 21 324 02 27 | M. 914 027 327; 914 027 251

Maria João Serra, mmoreira@atrevia.com

Carina Monteiro, cmonteiro@atrevia.com